

Núcleo de Avaliação: Núcleo I

Área temática: Ciências Agrárias

Área do Conhecimento: Medicina Veterinária

Avaliação da resistência da microbiota de fêmeas de cateto (*Pecari tajacu* Linnaeus, 1758) pubescentes frente a antimicrobianos.

Tereza Valeska Cavalcante Silva, Yasmim Carla da Silva Cavalcante, Caio Sérgio Santos, Francisco Marlon Carneiro Feijó, Alexandre Rodrigues Silva.

A conservação das espécies silvestres depende não apenas da proteção dos habitats, mas também da compreensão de sua biologia reprodutiva. A microbiota vaginal é essencial para a saúde e fecundidade das fêmeas, bem como para a saúde e o equilíbrio microbiano dos filhotes. Na conservação de animais silvestres da Caatinga, estudos sobre microbiota e resistência antimicrobiana são decisivos para o sucesso das biotecnologias reprodutivas. Os catetos (*Pecari tajacu*) são ungulados ainda pouco estudados quanto ao microbioma. Embora classificados como de pouca preocupação quanto à extinção, sofrem ameaças constantes. Eles também podem contribuir para a preservação de tayassuídeos intimamente relacionados e ameaçados de extinção, como o taguá (*Catagonus wagneri*). Considerando que a inseminação artificial (IA) ainda está em evolução para espécies silvestres, sua aplicação requer sêmen de boa qualidade. Em alguns casos, a adição de antibióticos aos diluentes é necessária para aumentar a viabilidade dos espermatozoides. Entretanto, tal prática pode afetar a microbiota da fêmea, dependendo de sua sensibilidade ao fármaco e da sua concentração. Neste contexto, objetivou-se caracterizar a microbiota vaginal de catetos por meio de provas bioquímicas, bem como obter o perfil de resistência antimicrobiana dos isolados bacterianos. A metodologia envolveu a coleta de swabs vaginais de seis fêmeas de cateto em fase pubescente, cultivo microbiológico em Ágar Sangue e Ágar MacConkey, identificação bacteriana por meio de provas bioquímicas e teste de sensibilidade por disco-difusão, com base nos padrões de sensibilidade preconizados pelo BrCAST em 2025. Foram isoladas 28 cepas, todas Gram-positivas, com predominância dos gêneros *Corynebacterium* (28,6%) e *Staphylococcus* (25%), similar ao observado em machos da espécie. Os antibiogramas revelaram resistências aos antibióticos relevantes: 70% das cepas de *Staphylococcus* foram resistentes à eritromicina, 83% de *Corynebacterium* à tetraciclina e 100% de *Aerococcus* à ampicilina. Contudo, as cepas de *Staphylococcus* e *Enterococcus* mostraram-se sensíveis a antibióticos comumente utilizados em diluentes de sêmen, como penicilinas e cefalosporinas, podendo representar um risco de desequilíbrio da microbiota (disbiose) durante programas de IA. Além disso, foi detectada uma cepa de *Staphylococcus* que

apre-
ntou multirresistência à tetraciclina, linezolida e eritromicina, o que representa um alerta para o uso de antibióticos. Em suma, estes achados permitem concluir que é possível traçar um panorama inicial da composição da microbiota aeróbia vaginal de fêmeas de cateto pubescentes a partir de provas bioquímicas, além de exprimir um panorama de resistência e sensibilidade da microbiota vaginal das fêmeas pubescentes de cateto frente aos antibióticos. Possibilitando assim o entendimento que a exposição da microbiota à fármacos presentes nos diluentes do sêmen supracitados podem afetar a persistência de cepas a depender de sua concentração em populações cepas numerosas nesse estudo, como *Staphylococcus*, sendo a diminuição de sua expressividade potencialmente patológica para a fêmea e seus filhotes, assim como o desenvolvimento de resistência antimicrobiana em casos de exposição constante.

Palavras-chave: Cateto, Microbiologia, Preservação, Biodiversidade, Antibiógrama.

Agência financiadora: PIVIC

Campus: Mossoró

